



ISBN 978-85-66836-16-5

IMPACTO DA MISTURA DE ADJUVANTES, FOSFITO DE CU, MANCOZEB MISTURADOS COM TRIAZÓIS E ESTROBIRULINAS SOBRE PARÂMETROS DE RESISTÊNCIA DA FERRUGEM-ASIÁTICA-DA-SOJA¹/ Impact by mixture adjuvants, Cu fosfite, mancozeb aplicated together triazol and strobirulins against asiatic rust soybean. L.L.A SILVA¹; R.S.A. FONSECA¹; A.L.L. OLIVEIRA¹; I.G. SILVA¹; W.B.G. COUTINHO¹; F.M. SANTOS¹; G.C. SILVA¹; A.R. RIETJENS¹; N.M. LEMES¹; J.M. SILVA¹; C.E. SANTOS¹; R.V. INÁCIO²; S.A.C. TEIXEIRA²; C.C. PEIXOTO¹; M.L. PAZ-LIMA¹. ²RC Consultoria, CEP 73850-000, Cristalina GO, E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

Uma das alternativas que potencializem a eficiência do controle químico à ferrugem asiática-da-soja (*Phakopsora pachyrhizi*) são fontes de importantes estudos na melhoria da eficiência do espectro de ação de fungicidas loco sistêmicos ou não sistêmicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da mistura de adjuvantes, fosfito de Cu, mancozeb misturados com triazóis e estrobirulinas sobre parâmetros de resistência da ferrugem-asiática-da-soja. Na safra 2017, utilizando a cultivar NS7237[®] avaliou-se cinco tratamentos químicos compostos por cinco tratamentos, cinco repetições em DBC. Todos os tratamentos (exceção a testemunha) foram acompanhados de quatro aplicações aos 47, 62, 76 e 93 dias após o plantio (DAP) dos fungicidas Propiconazol+Difenoconazol, Fluxapiraxade+Piraclostrobina, Trifloxistrobina+Protioconazol e Azoxistrobina+Cirpoconazol. Os tratamentos foram representados por : T1 - testemunha; T2 – Nimbus[®], Assist[®], Áureo[®] e Nimbus[®] (0.4, 0.5, 0.37 e 0.5); T3 – Duo[®], Veeper[®], Duo[®] e Veeper[®] (0.75, 0.5, 0.75 e 0.5); T4 – Nimbus[®]+fosfito de Cu, Assist[®]+fosfito de Cu, Áureo[®]+fosfito de Cu e Nimbus[®]+fosfito de Cu (0.4+0.5; 0.5+0.5; 0.37+0.5 e 0.5+0.5); T5 – Nimbus[®]+Mancozeb, Assist[®]+Mancozeb, Áureo[®]+Mancozeb e Nimbus[®]+Mancozeb (0.4; 0.5; 0.37 e 0.5). Avaliou-se aos 74 DAP no laboratório o número de lesões, o tipo de lesão, intensidade de esporulação, número de urédias, produtividade de urediniósporos, número de urediniósporos/urédia, número de lesões/mm² e número de urédias/mm². Analisou-se as variáveis dependentes via ANOVA, X² e componentes principais. Não rejeitou-se a hipótese de nulidade apenas para as variáveis dependentes tipo de lesão e intensidade de esporulação, havendo diferença significativa para os demais parâmetros de resistência avaliados. A testemunha apresentou as maiores medias dos parâmetros de resistência, indicando o efeito dos tratamentos no controle. A severidade e o número de lesões por mm² foram estatisticamente menores no T5 (Nimbus[®]+Mancozeb, Assist[®]+Mancozeb, Áureo[®]+Mancozeb e Nimbus[®]+Mancozeb) tanto pelo teste F como X². O tratamento T4 mais reduziu a produtividade de urediniósporos e o número de urediniósporos por urédia. O uso de fungicidas sistêmicos e não sistêmicos representou uma importante estratégia de manejo químico da ferrugem-asiática-da-soja.

Palavras chave: controle químico; triazóis; estrobirulinas; *Phakopsora pachyrhizi*.

¹IFGoiano campus Urutaí, Rod. Geraldo Silva Nascimento, km 2.5, CEP 75790-000, Urutaí, GO.